

ASSOCIAÇÕES E SINDICATO DA CONSTRUÇÃO REUNEM AMANHÃ, DIA 23 DE ABRIL, COM UM MESMO OBJETIVO:

Reivindicar a rápida concretização das medidas já assumidas para o Setor, sob pena de 2015 se traduzir num efetivo retrocesso, pondo em causa a manutenção das empresas e dos postos de trabalho que estas asseguram

Um Setor da Construção que, desde 2011, perdeu 262 mil empregos e que enfrentou o encerramento de 37 mil empresas – este é o retrato de uma atividade que, ao contrário do que acontece na generalidade dos países desenvolvidos, continua numa situação de impasse que impede a dinamização do crescimento económico em Portugal e a consolidação dos sinais positivos evidenciados no final do ano de 2014.

É neste contexto que a AECOPS - Associação de Empresas de Construção, Obras Públicas e Serviços e a AICCOPN – Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas reúnem já amanhã, dia 23 de abril, pelas 11.00 horas, na sede desta última, sita na Rua Álvares Cabral, n.º 306, na cidade do Porto, com o Sindicato da Construção de Portugal, para juntos discutirem a situação do Setor e concertarem posições em torno de objetivos que são comuns.

Com a certeza de que as soluções existem e foram já definidas e, inclusivamente, incorporadas na agenda governamental, os agentes do setor reclamam urgência na sua efetiva implementação, sob pena de ser inconsequente e deixar de fazer qualquer sentido todo o esforço que lhes foi exigido ao longo destes últimos anos:

- Dar à Reabilitação Urbana uma dinâmica nacional;
- Executar os fundos comunitários do QREN ainda disponíveis;
- Concretizar o Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas;
- Implementar o Programa Portugal 2020;
- E dar resposta ao repto corporizado pelo «Plano Juncker»;
- Captar mais investimento privado, nacional e estrangeiro.

São as metas que, de acordo com as Associações e o Sindicato, o Executivo terá de concretizar para que o ano de 2015 não se traduza num retrocesso, mas que, pelo contrário, possa consolidar o início de um novo ciclo de crescimento para o Setor e para Portugal.